

PARTICIPAÇÃO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DO CUIDADO EM GRUPO DE IDOSOS E ADULTOS DO PROJETO EADASC

Thaís Manuella Ferreira¹, Ingrid Franciny Nascimento Ferreira¹, Josineide Francisco Sampaio²

Centro Universitário Cesmac¹, Faculdade de medicina da Universidade Federal de Alagoas²
thaismanuella1@gmail.com

RESUMO

Este estudo trata-se de um relato de experiência realizado com base nas vivências dos acadêmicos das diversas áreas da saúde - Medicina, Psicologia, Nutrição, Educação Física, Enfermagem, Odontologia e Fisioterapia- no Projeto Extensão Ensinar e Aprender Desenvolvendo Ações de Saúde Coletiva – EADASC. É um trabalho multidisciplinar com o objetivo de desenvolver ações de saúde coletiva, promoção da saúde, acolhimento e estímulos de hábitos saudáveis, tendo como público alvo os idosos e adultos da comunidade Denisson Menezes, localizada na área vicinal da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). As atividades iniciam com a capacitação dos acadêmicos que serão responsáveis por funções relacionadas à sua área de formação, mas integradas em equipe multidisciplinar. Após a capacitação são realizados a avaliação e cadastramento dos idosos e adultos participantes para conhecer seu histórico, hábitos, estilo de vida e situação de saúde para identificação das demandas, planejamento e realização das atividades semanais do projeto. Trata-se de um relato de experiência sobre o trabalho em equipe multidisciplinar, baseado em fichas, questionários, acompanhamento e observação sobre a vivência dos acadêmicos no EADASC. Observou-se que os acadêmicos agregaram mais conhecimento, aprenderam a trabalhar em equipe e tiveram a oportunidade de ter contato com a realidade do idoso e o processo de envelhecimento. Em relação aos adultos e idosos do projeto, pôde-se observar que um acompanhamento multidisciplinar, semanal e global é mais eficaz que de forma individualizada, pois apresentam certa estabilidade nos níveis pressóricos e glicêmicos. Além disso, relatam sentirem-se melhor tanto fisicamente quanto emocionalmente a partir de sua participação no projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da Saúde. Equipe Multiprofissional. Envelhecimento.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência realizado com base nas vivências dos acadêmicos das diversas áreas da saúde: Medicina, Psicologia, Nutrição, Educação Física,

Enfermagem, Odontologia e Fisioterapia, no Projeto Extensão Ensinar e Aprender Desenvolvendo Ações de Saúde Coletiva – EADASC, vinculado a Faculdade de Medicina da UFAL. Um trabalho multidisciplinar que desenvolve ações de saúde coletiva e de promoção da saúde que tem como público alvo os idosos e adultos da comunidade Denisson Menezes.

As atividades iniciam com a capacitação dos acadêmicos que serão responsáveis por funções relacionadas à sua área de formação, mas integradas em equipe multidisciplinar. Após a capacitação são realizados a avaliação e cadastramento dos idosos e adultos para conhecer seu histórico, hábitos, estilo de vida e situação de saúde para identificação das demandas, planejamento e realização das atividades semanais do projeto.

A equipe composta por acadêmicos de Psicologia é responsável pela primeira etapa do cadastramento e a avaliação de saúde dos adultos e idosos que faz o acolhimento dos participantes do projeto, esclarecendo a cada um sobre os objetivos dessa atividade e inicia o preenchimento da ficha de cadastro. Com as perguntas realizadas, busca-se compreender o ambiente, se o participante é beneficiário de algum programa social, a convivência com amigos e familiares, a situação emocional, entre outras coisas que contribuem para o entendimento do perfil sócio emocional do participante.

Os acadêmicos de Medicina e Enfermagem são responsáveis pela Avaliação de Saúde, para entender o histórico, o perfil de saúde e a qualidade de vida dos participantes. Também realizam semanalmente o acompanhamento dos idosos através da aferição da pressão arterial, frequência cardíaca e da glicemia, para os que possuem diagnóstico de diabetes. Nesse momento, conversam e orientam a cada participante sobre uso adequado de medicamentos e alimentação saudável.

A equipe de Nutrição identificam as medidas antropométricas (IMC) e os hábitos alimentares, passando a acompanhá-los semanalmente orientando quanto ao consumo saudável de alimentos e esclarecendo dúvidas daqueles que possuem alguma restrição por causa da sua condição de saúde.

A avaliação odontológica consiste numa análise dos costumes, como roer unha; dos cuidados com a higiene bucal, como a escovação, além de considerar toda a conjectura da condição bucal. Na avaliação clínica, são observados os problemas odontológicos como mau hálito, deterioração dentária, entre outros. Os casos mais sérios são encaminhados a tratamento nos locais que firmaram uma parceria com o projeto, como a Universidade Federal de Alagoas e o Centro Universitário Tiradentes.

No setor da Fisioterapia e Educação Física são realizadas as avaliações relacionadas a flexibilidade, marcha, amplitude de movimento e outros fatores que podem interferir ou serem limitadores nas atividades físicas dos participantes, que são observadas para o planejamento e o desenvolvimento dos exercícios que serão realizados pelas equipes.

Além disso, semanalmente, ocorrem rodas de conversa com diversos temas como: Prevenção de Quedas, Higienização Bucal, Aptidão Física e Funcional, Depressão e Processo Saúde-Doença relacionado à hipertensão e ao diabetes. Essas rodas têm o objetivo de promover a Educação em Saúde, conscientizando, alertando e instruindo de forma lúdica, nas quais os acadêmicos de cada área participam de forma interdisciplinar e multiprofissional.

O Projeto EADASC é necessário, devido à importância que os grupos de idosos e adultos representam para a melhoria da qualidade de vida – em seu aspecto, psicológico, físico, social - e como forma de autoestima e controle de doenças de alta morbidade como Diabetes e Hipertensão Arterial.

Um grupo é constituído a partir de interesses e temas em comum. É um espaço possível e privilegiado de rede de apoio e um meio para discussão das situações comuns vivenciadas no dia-a-dia. Permite descobrir potencialidades e trabalhar a vulnerabilidade e, conseqüentemente, eleva a autoestima. O trabalho em grupos possibilita a ampliação do vínculo entre equipe e pessoa idosa, sendo um espaço complementar da consulta individual, de troca de informações, de oferecimento de orientação e de educação em saúde. ¹

Por se tratar de uma equipe multidisciplinar amplia-se a observação dos aspectos que compõe a avaliação, o que propicia melhor abordagem sobre os cuidados com a saúde. Além disso, proporciona acréscimo de conhecimento mútuo pelo trabalho em equipe, contribuindo para um aprendizado crescente para os participantes do projeto e para os acadêmicos. Ademais, contribui para novos conhecimentos e habilidades, melhora na organização e no trabalho em equipe, beneficiando, principalmente, os usuários.

Segundo Garcia² et al (2006), todos os cursos da área da saúde devem ter como objetivos a inserção dos alunos em equipes multiprofissionais, com ações interdisciplinares para a atenção integral à comunidade e para desenvolvimento da responsabilização social.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no Projeto EADASC em uma equipe multidisciplinar, por meio do processo de acolhimento, avaliação e acompanhamento de saúde do grupo de idosos e adultos do projeto. Além de identificar as contribuições que o projeto proporciona para a formação dos acadêmicos quanto para a qualidade de vida dos comunitários.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de Medicina sobre o trabalho em equipe multidisciplinar, acompanhamento e a análise sobre a vivência nas atividades do Projeto EADASC. Os dados foram obtidos através de relatos dos acadêmicos que fazem parte da equipe multidisciplinar, que expuseram suas visões acerca do que é o projeto e sua importância.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se a evolução dos participantes do Projeto EADASC - tanto dos acadêmicos em seu processo de formação como dos adultos e idosos - em todos os setores que contribuem para uma melhor qualidade de vida. Os acadêmicos agregaram ainda mais conhecimento, aprenderam a trabalhar em equipe e tiveram a oportunidade de ter contato com a realidade do idoso e o processo de envelhecimento. Em relação aos adultos e idosos do projeto, pôde-se observar que um acompanhamento multidisciplinar, semanal e global é mais eficaz que de forma individualizada, pois apresentam certa estabilidade nos níveis pressóricos e glicêmicos, além de relatarem sentirem-se emocionalmente melhor a partir de sua participação no projeto.

Os alunos de Psicologia relatam que ao longo do projeto percebem-se melhorias com relação à autoestima, o estado emocional e disposição para lidar com os conflitos e emoções negativas. Além disso, a forma de ver o próximo, de lidar com o outro e, principalmente, a melhoria na interação entre eles.

O setor da Odontologia além de passar orientações sobre os cuidados com a saúde bucal, tem acompanhado vários participantes nos locais de estágios realizando os procedimentos que são indicados, supervisionados pelos professores e preceptores dos serviços onde atuam.

A Fisioterapia e Educação Física, que antes trabalhavam juntas através de atividades de alongamento e dança, agora, estão separadas para atender às necessidades do idosos. As atividades de baixo impacto são feitas pela equipe de fisioterapia, para os idosos com alguma limitação física ou alteração na pressão ou nos níveis glicêmicos. E as atividades de maior impacto ficaram sob responsabilidade da equipe de educação física, para os que estão aptos a exercê-las.

Pôde-se observar ainda um maior controle dos valores de pressão arterial e glicemia através das fichas semanais preenchidas no acompanhamento realizados pelos acadêmicos de Medicina e Enfermagem. Também se observou uma maior conscientização acerca do uso correto da medicação,

especialmente dos participantes com diagnóstico de diabetes e hipertensão arterial e dos cuidados para prevenção de agravos relacionados a essas patologias. Isso indica que

A educação em saúde é um dos aspectos principais na promoção do envelhecimento ativo, em que as especificidades da velhice podem ser adaptáveis a uma vida saudável e ativa. O envelhecimento ativo abrange a prevenção e controle de doenças, atividade cognitiva e social, participação social e comportamentos de saúde. Nesse âmbito, cabe à educação em saúde promover hábitos de vida saudáveis ao articular saberes técnicos e populares e mobilizar recursos individuais e coletivos. O trabalho coletivo incita a elaboração de programas educacionais para a promoção da saúde voltados à população idosa.³

4. CONCLUSÃO

A experiência no Projeto EADASC proporcionou o contato com o idoso e com a realidade do envelhecimento em seu aspecto biopsicossocial. Desta forma, o acolhimento e acompanhamento de saúde permitiu uma melhora na autoestima e qualidade de vida dos participantes. E o trabalho em equipe multidisciplinar permitiu um grande acréscimo na formação e uma maior integração entre os acadêmicos de diversos cursos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Ministério da Saúde. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, DF: O Ministério; 2006.
- 2- Garcia MAA, Pinto ATBC, Odoni APC, Longhi BS, Machado LI, Linek MDS, et al. Interdisciplinaridade e Integralidade no Ensino em Saúde. Rev Ciênc Med. 2006 Dez; 15(6):473-485.
- 3- Mallmann DG, Neto NMG, Sousa JC, Vasconcelos EMR. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. Rev Ciênc e Saúde Colet. 2015 Jul; 20(6): 1763-1772.